



Formação do Núcleo Lisboa Ocidental

13 Outubro

21h30

Sistema de Patrulhas

Formadores

Paulo Cuiça, Agr. 996

Chefe de Clã, Séc. Pedagógico N. Lx Ocidental

Jorge Guimarães, Agr. 263

Chefe de Agrupamento, Formador CNE

Objetivos

- Novo Programa Educativo - Maravilha Método
- O que é?
- O objectivo de Baden-Powell
- O Coronel *Rolland Philipps* e o Manual “O Sistema de Patrulhas”
- Formação de Bandos, Patrulhas, Equipas e Tribos: Ask the Boy?
- Escolha ou Nomeação de Guias?
- Vida em Patrulha



7 Maravilhas

do Método Escutista

- Missão de Educar
- Promover o desenvolvimento das crianças e jovens, através de actividades recreativas e de serviço;
- Sistema Criado por BP (e aprofundado durante quase um século);
- Uma delas é o Sistema de Patrulhas;



Luz e
Posseza



Mitica e
Simbologia



Vida na
Natureza



Aprender
Fazendo



Sistema de
Rituais



Sistema de
Progresso
Pessoal



Seleção
Educacional



O que é?

- Um dos principais Motores do Escutismo;
- Permite a cada escuteiro encontrar o seu lugar entre os outros;
- Divisão de Rapazes e Raparigas em pequenos grupos – Bando, Patrulha, Equipa e Tribo;
- Vivência que possibilita e incentiva a coresponsabilidade;
- Permite a aprendizagem em democracia e solidariedade

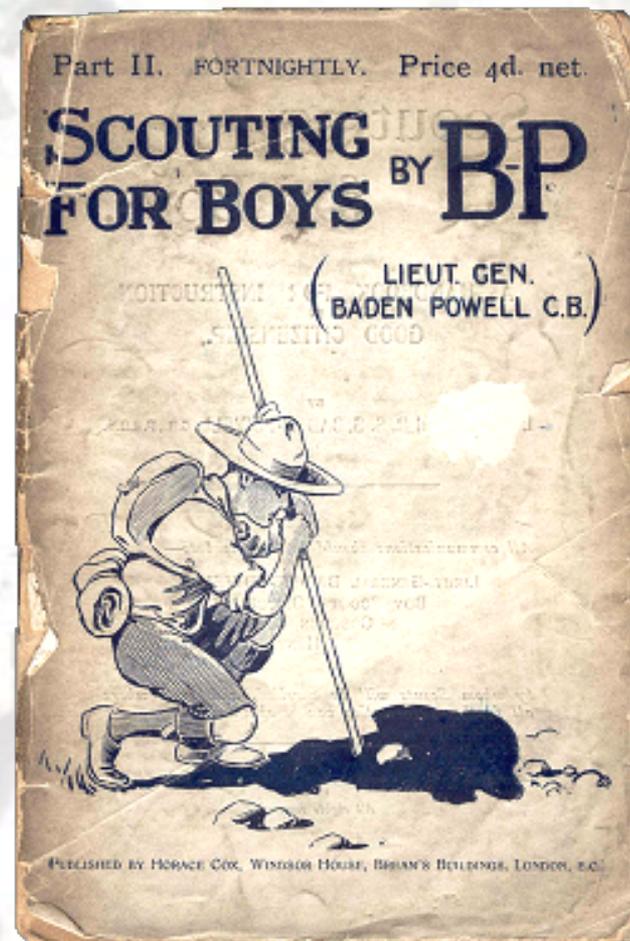


- O grupo ou bando é a unidade natural entre os rapazes e raparigas – para o bem e para o mal;
- **O efeito prático disto é que mesmo sem o chefe a patrulha/tripulação (bando, companhia/tribo e equipa/equipagem) continuam a funcionar;**

O objectivo de Baden-Powell

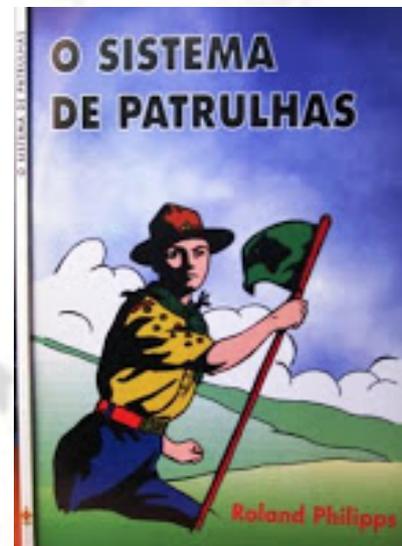
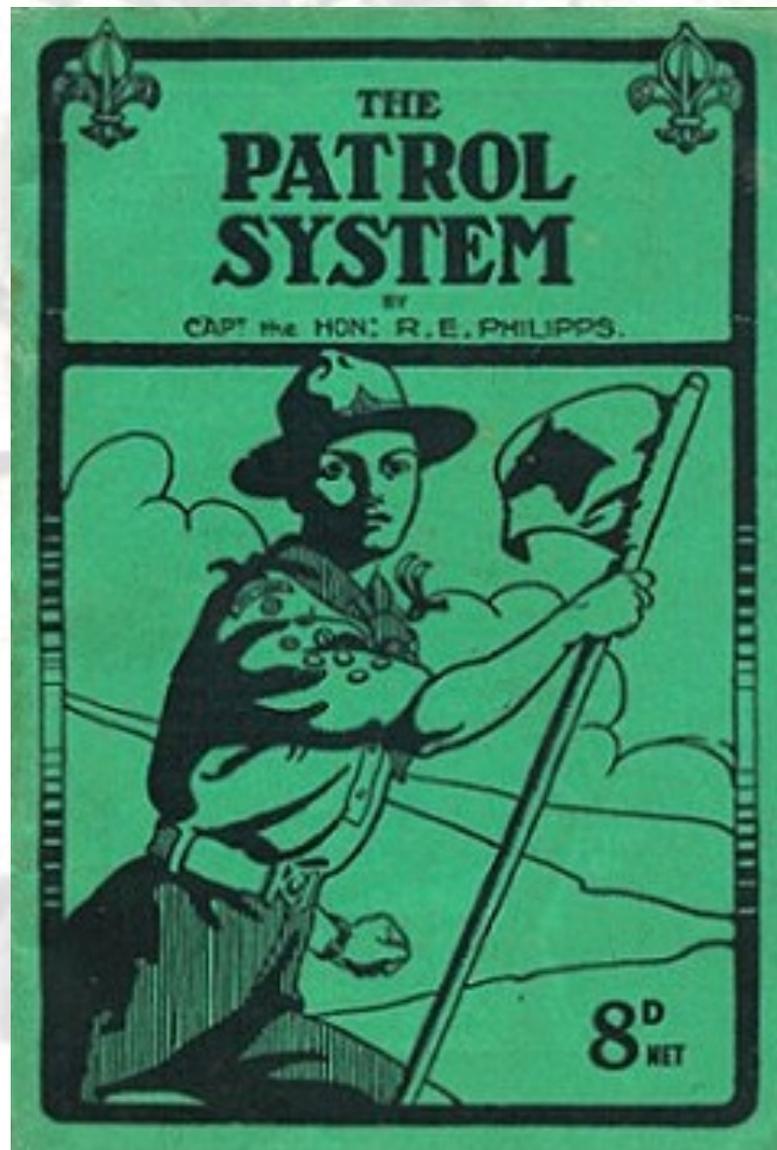
- O fim principal do “Sistema de Patrulhas” é adquirir verdadeira responsabilidade a tantos rapazes quantos for possível – cada elemento tem a sua responsabilidade pessoal na patrulha/tripulação (bando, equipa/equipagem e tribo/companha);
- O Escutismo é acção, que apaixona quantos nela participam, a patrulha é a participação de todos;

- Dar responsabilidade é a chave de sucesso, sobretudo com os mais turbulentos e difíceis;
- É o sistema de patrulhas que faz do Grupo – e do Escutismo – um verdadeiro esforço coletivo;



O Coronel *Roland Philipps* e o Manual “O Sistema de Patrulhas”

- Coronel *Roland Philipps*, escuteiro de Londres, contemporâneo de BP;
- “O Sistema de Patrulhas não é um dos métodos (...) é o único”
- O sistema de patrulhas pode adaptar-se e utilizar-se mais ou menos, mas o essencial é existam sub-unidades de rapazes e raparigas, lideradas por um rapaz ou rapariga;



Sistema Patrulhas

Algumas Ideias

- É indispensável que exista um rapaz/rapariga capaz que seja **GUIA**, desde o primeiro momento;
- Capaz não significa inteligente, quer dizer que terá de ter habilidade para dirigir;
- A idade não deve ser motivo de nomeação ou não do guia, mas atenção um rapaz de 14 anos segue um de 18, mesmo que “pouco dotado”, um rapaz de 18...
- A tarefa de dirigir a patrulha tem de ser partilhada, nomeia-se por isso um Sub-Guia;

- O Sub-Guia é escolhido pelo Guia;
- Mesmo que o Chefe (ou a EA) tenha outra opinião deve respeitar a vontade do guia – deve existir uma conversa prévia com o guia, antes da escolha do Sub-Guia;
- **(BP expressou várias vezes a opinião de que o Sub-Guia é escolha da inteira responsabilidade do Guia)**
- Os guias precisam de ter ocasiões especiais para fazerem perguntas ao Chefe;

- Devem ser criados momentos especiais, no Conselho de Guias, para a formação dos guias – ou deve ser encontrado um momento especial para isso;
- (Ser chefe não significa ser uma enciclopédia ambulante, é preciso ter a humildade de procurar a informação, consultar (e convidar) outras pessoas, etc.), mesmo para formar os Guias;
- O Guia deve dirigir a patrulha SEMPRE, o Chefe dirige através dos Guias;
- Os Guias devem ter privilégios especiais, facilitando o exercício de autoridade;



Formação de Bandos: Ask the Boy?

- Para formar bandos devemos ter em primeiro lugar atenção a dois parâmetros: Género e Idade;
- Ao nível do Género devem ser mistos;
- O mais adequado em termos de idade é a constituição vertical de bandos, permitem maiores benefícios em termos de aprendizagem;
- A escolha dos bando é da responsabilidade da Equipa de Animação – que deve ter em conta afinidades, níveis de desenvolvimento, etc.

Formação de Patrulhas/Tripulações; Equipas/Equipagens; Tribos/ Companhas: Ask the Boy?

- Deverá dar-se espaço à Unidade e aos noviços/aspirantes para que possam integrar-se naturalmente;
- A Patrulhas/Tripulações; Equipas/Equipagens; Tribos/Companhas é um Grupo Natural;
- Apesar desta adaptação natural, a distribuição final é sempre da responsabilidade da Equipa de Animação, ouvido o Conselho de Guias;

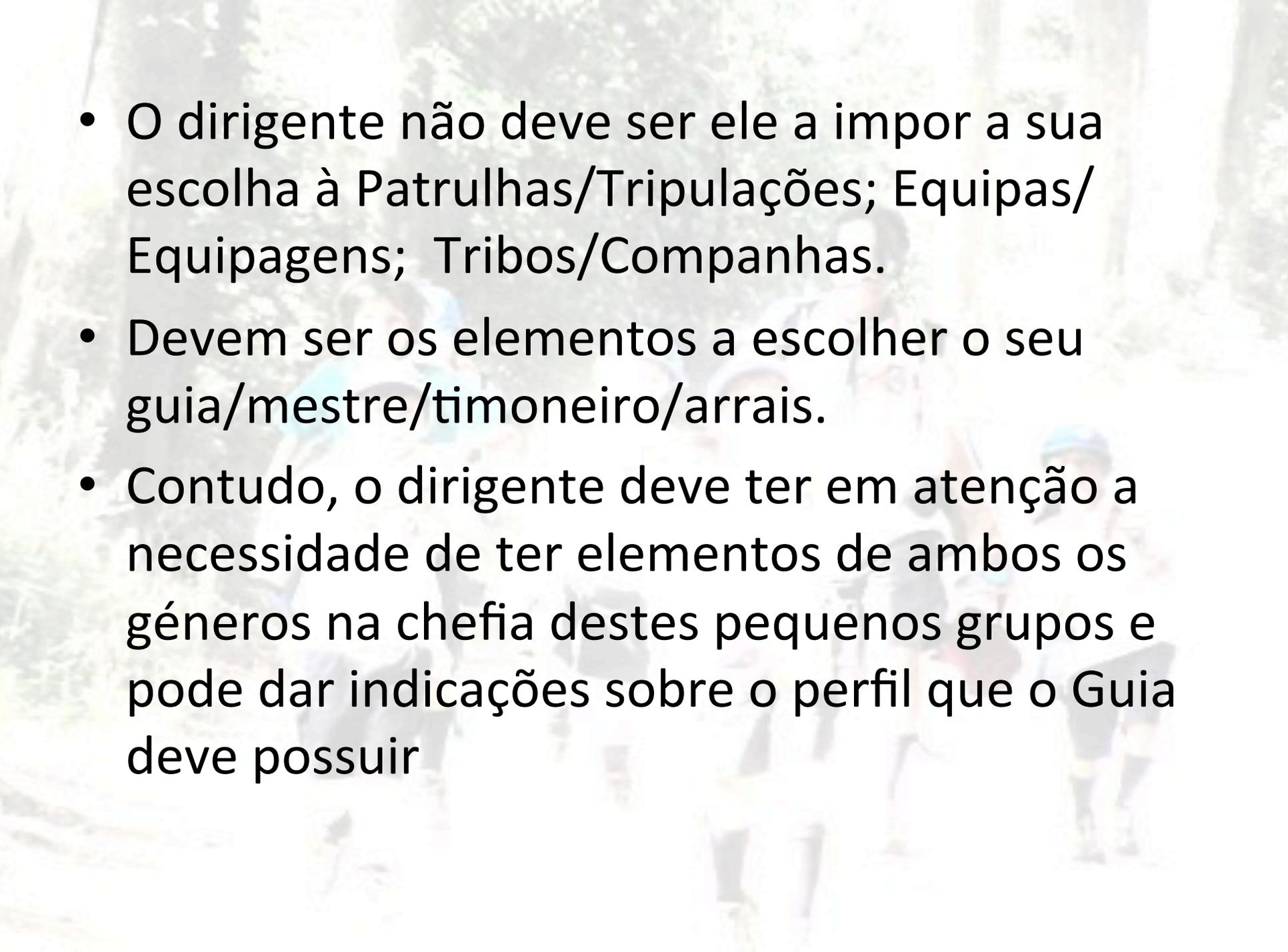
- A melhor forma de destruir o sistema de patrulha é criar e reestruturar patrulhas a cada seis meses;
- Ou impor a vontade do chefe;
- Para formar as Patrulhas/Tripulações; Equipas/Equipagens; Tribos/ Companhas, por que não recorrer a um jogo? Definindo Regras.. Criando equilíbrios...;



Escolha ou Nomeação de Guias?

- O Guia de cada Bando é escolhido por Àquêlá e respetiva Equipa de Animação, em sintonia com cada Bando;
- *O guia de Bando não é um «Guia de Patrulha mais novo» e não deve considerar-se capaz de tomar conta do Bando e instruí-lo;*



- 
- A group of people, including children and adults, are participating in an outdoor activity in a forest. They are wearing blue and black gear, and some are holding sticks or poles. The background is a dense forest with trees and greenery.
- O dirigente não deve ser ele a impor a sua escolha à Patrulhas/Tripulações; Equipas/Equipagens; Tribos/Companhas.
 - Devem ser os elementos a escolher o seu guia/mestre/timoneiro/arrais.
 - Contudo, o dirigente deve ter em atenção a necessidade de ter elementos de ambos os géneros na chefia destes pequenos grupos e pode dar indicações sobre o perfil que o Guia deve possuir

Designação do elemento e sua idade	Lobito (a) - Criança dos 6 aos 10 anos	Explorador (a) - Crianças e adolescentes dos 10 aos 14 anos	Pioneiro (a) - Adolescentes e jovens dos 14 aos 18 anos	Caminheiro (a) - Jovens dos 18 aos 22 anos
Designação do pequeno grupo e suas características	Bando - 5 a 7 lobitos - De preferência, sempre mistos - Identificado por uma de cinco cores: Branco, Cinzento, Preto, Castanho e Ruivo - Constituído por elementos de diferentes idades - Liderados por um Guia de Bando <i>Escutismo marítimo:</i> Bando - 5 a 7 lobitos - Liderados por um Guia de Bando	Patrulha - 4 a 8 exploradores - De preferência, sempre mistos - Identificada por nome de animais - Constituída por elementos de diferentes idades - Liderados por um Guia de Patrulha <i>Escutismo marítimo:</i> Tripulações - 4 a 8 moços - Liderados por um Timoneiro	Equipa - 4 a 8 pioneiros - De preferência, sempre mistos - Identificada por Santo da igreja, ou um pioneiro da Humanidade ou herói nacional. - Constituída por elementos de diferentes idades - Liderados por um Guia de Equipa <i>Escutismo marítimo:</i> Equipagens - 4 a 8 marinheiros - Liderados por um Mestre	Tribo - 4 a 8 caminheiros - De preferência, sempre mistos - Identificada por Santo da igreja, ou um bemérito da Humanidade ou herói nacional. - Constituída por elementos de diferentes idades - Liderados por um Guia de Tribo <i>Escutismo marítimo:</i> Companhas - 4 a 8 companheiros - Liderados por um Arrais

Designação da Unidade	Alcatela (2 a 5 bandos) <i>Escutismo marítimo:</i> Alcatela (2 a 5 bandos)	Expedição (2 a 5 patrulhas) <i>Escutismo marítimo:</i> Flotilha (2 a 5 tripulações)	Comunidade (2 a 5 equipas) <i>Escutismo marítimo:</i> Frota (2 a 5 equipagens)	Clã (Entre 10 e 32 caminheiros) <i>Escutismo marítimo:</i> Comunidade (Entre 10 e 32 companheiros)
-----------------------	--	---	--	--

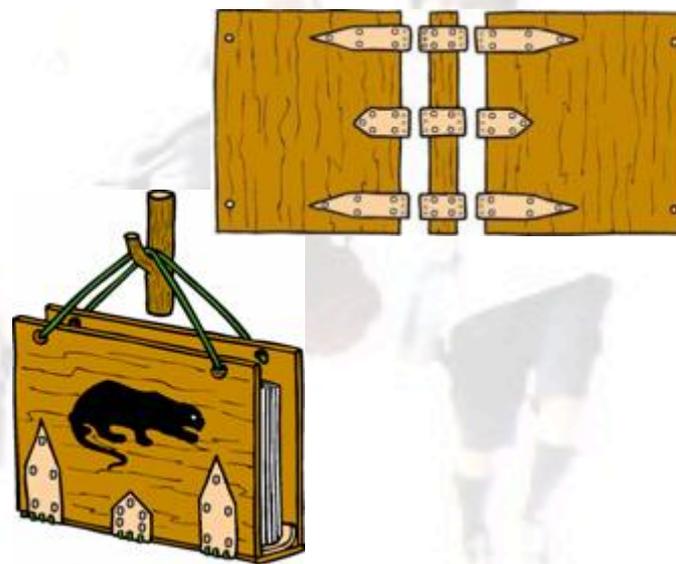
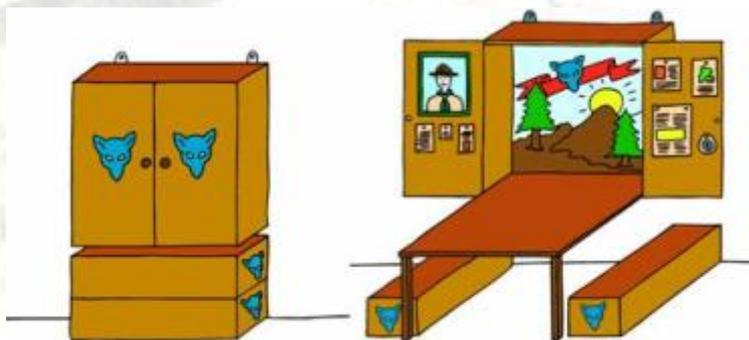
Designação do local de reunião	Covil	Base	Abrigo	Albergue
--------------------------------	-------	------	--------	----------

Designação do Projecto	Caçada <i>Escutismo marítimo:</i> Caçada	Aventura <i>Escutismo marítimo:</i> Expedição	Empreendimento <i>Escutismo marítimo:</i> Cruzeiro	Caminhada <i>Escutismo marítimo:</i> Campanha
------------------------	--	---	--	---

Vida em Patrulha - Cargos

- Por cargo, entende-se a responsabilidade que é atribuída a cada elemento de forma fixa e estável ao longo de, pelo menos, seis meses (socorrista, tesoureiro, animador, etc.);
- Cargos básicos na Patrulhas/Tripulações; Equipas/Equipagens; Tribos/Companhas : **Guia, Sub-guias, Secretário/Cronista, Tesoureiro, Guarda de material (com nomenclatura diferente para o escutismo Marítimo)**
- Cargos Complementares: **Animador, Socorrista/Botica, Intendente, Informático**

Desempenho de um cargo	Ao longo do ano
Duração do cargo	6 meses a 1 ano
Distribuição dos cargos	Pelo Guia eleito. Recomenda-se um cargo por jovem, e todos os jovens têm de ter um cargo.
Cargos básicos	Guia, subguia, secretário/cronista, tesoureiro, guarda de material
Cargos complementares	Animador, socorrista/bofica, intendente, informático



<http://inkwebane.cne-escutismo.pt/>

- 
- Ferramentas pedagógicas para a promoção do Espírito de Patrulhas/Tripulações; Equipas/Equipagens; Tribos/Companhas e Bando
 - Totem ou Patrono – excepto Bandos;
 - Divisa ou Lema – Excepto Bandos;
 - Grito;
 - Bandeirola;
 - Livro de Ouro;
 - Totens pessoais;
 - Canto de Bando/Patrulha/Equipa/Tribo;
 - Reunião de Bando/Patrulha/Equipa/Tribo;

- **Outras Ferramentas:**
 - Conselho de Guias Regular;
 - Quadro Inter-Bandos, Inter-patrulhas, Inter-equipas;
 - Método de Projecto – Funções:

Exercício de uma função	Ao longo de uma actividade
Duração da função	Variável de acordo com a duração da actividade
Distribuição das funções	Pelo Conselho de Guias, tendo em conta as características de cada actividade. Um escuteiro pode desempenhar uma ou mais funções
Funções (lista apenas ilustrativa)	Secretário/cronista, repórter, financeiro, guarda do material, animador, saltimbanco, cozinheiro, ambientalista, socorrista/botica, intendente, informático, encarregado das construções, treinador, explorador, decodificador, navegador, etc.

Fontes Consultadas/Bibliografia

- O Sistema de Patrulhas, Roland Philipps, 1915 (1ª Edição), Edição 2006, CNE;
- Projecto Educativo - Manual do Dirigente, pp.201-254, CNE-Secretaria Nacional Pedagógica, 2011
- Escutismo para Rapazes, Lord Baden Powell, 1908 (1ª Edição), 6ª Edição -1986;
- Auxiliar do Chefe Escuta, Lord Baden Powell, Edições CNE;
- Inkwebane, Página Oficial CNE, <http://inkwebane.cne-escutismo.pt/Default.aspx?tabid=449>
- WOSM, Página Escutismo Mundial, <http://scout.org/library>;
- Guía para dirigentes de la Rama Scout, Oficina Scout Interamericana, 2005, 2º Edição;
- Guía para Dirigentes de Manada, Oficina Scout Interamericana, 2005, 2º Edição;

“Os princípios do Escutismo estão todos certos. O êxito da sua aplicação, depende do Chefe e do modo como ele os aplica.”

***Baden-Powell, Auxiliar do Chefe
Escuta***

